



UNIVERSIDADE FEDERAL DO NORTE DO TOCANTINS
CENTRO DE EDUCAÇÃO, HUMANIDADES E SAÚDE DE TOCANTINÓPOLIS
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA

MURILLO MENESES DE SOUSA

**ANÁLISE DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO EM ESCOLAS PÚBLICAS DO
NORTE DO TOCANTINS: UM OLHAR VOLTADO PARA EDUCAÇÃO FÍSICA**

Tocantinópolis, TO
2023

MURILLO MENESES DE SOUSA

**ANÁLISE DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO EM ESCOLAS PÚBLICAS DO
NORTE DO TOCANTINS: UM OLHAR VOLTADO PARA EDUCAÇÃO FÍSICA**

Artigo apresentado à Universidade Federal do Norte do Tocantins (UFNT) do Centro de Educação, Humanidades e Saúde de Tocantinópolis para obtenção do título de licenciatura em Educação Física.

Orientador: Prof. Dr. Adriano Filipe Barreto Grangeiro

**Tocantinópolis, TO
2023**

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal do Tocantins

- S725a Sousa, Murillo Meneses de.
Análise do Projeto Político Pedagógico em escolas públicas do Norte do Tocantins: um olhar voltado para Educação Física .. / Murillo Meneses de Sousa. – Tocantinópolis, TO, 2023.
22 f.
Artigo de Graduação - Universidade Federal do Tocantins – Câmpus Universitário de Tocantinópolis - Curso de Educação Física, 2023.
Orientador: Adriano Filipe Barreto Grangeiro
1. Diretrizes das Políticas.. 2. Educação Física.. 3. Ensino.. 4. Políticas Públicas.. I. Título

CDD 796

TODOS OS DIREITOS RESERVADOS – A reprodução total ou parcial, de qualquer forma ou por qualquer meio deste documento é autorizado desde que citada a fonte. A violação dos direitos do autor (Lei nº 9.610/98) é crime estabelecido pelo artigo 184 do Código Penal.

Elaborado pelo sistema de geração automática de ficha catalográfica da UFT com os dados fornecidos pelo(a) autor(a).

MURILLO MENESES DE SOUSA

**ANÁLISE DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO EM ESCOLAS PÚBLICAS DO
NORTE DO TOCANTINS: UM OLHAR VOLTADO PARA EDUCAÇÃO FÍSICA**

Artigo apresentado à UFNT- Universidade Federal do Norte do Tocantins do Centro de Educação, Humanidades e Saúde de Tocantinópolis do Curso de Educação Física, foi avaliado para a obtenção do título de Licenciatura em Educação Física e aprovado em sua forma final pelo Orientador e Banca Examinadora

Data de aprovação: 26/12/2023

BANCA EXAMINADORA

Prof. Dr. Adriano Filipe Barreto Grangeiro (Orientador)
Universidade Federal do Norte do Tocantins, UFNT

Prof. Me. Wellington Mota de Sousa (Examinador)
Instituto Federal do Tocantins, IFTO

Prof. Esp. Paulo Henrique Torres (Examinador)
Universidade Federal do Tocantins, UFT

**Tocantinópolis, TO
2023**

Dedico este trabalho a Deus aos meus pais e família, que muito me incentivou a realizá-lo.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus, que sempre me conduziu com as devidas lições de amor, fraternidade, força, energia e compaixão, até a conclusão desse trabalho e até hoje e sempre.

Aos meus pais Francisca Neta de Meneses Sousa e Everaldo da Silva Sousa, que sempre me incentivaram em minha trajetória acadêmica, estiveram sempre ao meu lado nas horas mais difíceis e felizes da minha vida.

Ao meu irmão e irmã Luan Meneses de Sousa e Bruna Meneses de Sousa que mesmo longe, me apoiaram e indiretamente contribuíram para que esse trabalho se realizasse.

À minha querida avó, Dona Maria de Jesus, que é o grande alicerce dessa grande família.

A minha querida namorada, Thays Pereira Cavalcante, que sempre se esteve presente desde o início desta grande Jornada até os dias de hoje, não deixando desviar do objetivo final deste trabalho.

Aos meus amigos, Rodrigo Ferreira Brandao, Márcio Sousa e Silva que sempre me incentivaram a concluir o curso.

Ao meu prezado e querido orientador Prof. Dr. Adriano Filipe Barreto Grangeiro, pela dedicação, compreensão, ética e amizade, que se dispôs a me ajudar mesmo estando acarretado de tarefas.

Enfim, agradeço a todas as pessoas que fizeram parte dessa etapa decisiva e importantíssima da minha vida.

Somos mais do que professores de Educação Física. Somos quem, com nossas palavras podemos encantar, com os movimentos ensinar e o futuro transformar.

Marcos Ribeiro

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	09
2	MATERIAIS E MÉTODOS.....	13
3	RESULTADOS E DISCUSSÃO.....	16
4	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	20
	REFERÊNCIAS.....	21

ANÁLISE DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO EM ESCOLAS PÚBLICAS DO NORTE DO TOCANTINS: UM OLHAR VOLTADO PARA EDUCAÇÃO FÍSICA

ANALYSIS OF THE PEGAGOGICAL POLITICAL PROJECT IN PUBLIC SCHOOLS IN NORTHERN TOCANTINS: A LOOK AT PHYSICAL EDUCATION

Murillo Meneses de Sousa¹, Adriano Filipe Barreto Grangeiro²

RESUMO

Este trabalho teve por objetivo analisar o Projeto Político Pedagógico (PPP) em escolas públicas do ensino fundamental e médio do Norte do Tocantins com olhar voltado para Educação Física. A metodologia deu-se por uma pesquisa de cunho documental, coleta de dados de sete escolas, nas quais foram examinadas políticas, infraestrutura e profissionais a partir dos PPPs analisados, que se remetem à Educação Física, com aplicação de questionário aos professores desta disciplina pertencentes ao corpo docente das respectivas unidades. Ficou constatado que as escolas possuem estrutura básica necessária, demandando de políticas públicas, ações e participação efetiva ampla da comunidade, corpo docente e interessados na feitura dos PPPs. Este estudo destaca a necessidade premente de políticas educacionais que priorizem a Educação Física, incorporando adequadamente suas metas e objetivos nos PPPs das escolas. Essa abordagem inclusiva e equilibrada deve garantir a presença de profissionais qualificados, bem como promover práticas que estimulem os benefícios físicos, cognitivos e sociais da atividade física no ambiente escolar.

Palavras-chave: Diretrizes das Políticas. Educação Física. Ensino. Políticas Públicas.

¹ Acadêmico do Curso de Educação Física do Centro de Educação, Humanidades e Saúde de Tocantinópolis.
E-mail: murillomeneses@uft.edu.br

² Docente do Curso de Educação Física do Centro de Educação, Humanidades e Saúde de Tocantinópolis.
E-mail: adriano.grangeiro@ufnt.edu.br

ANÁLISE DO PROJETO POLÍTICO PEGAGÓGICO EM ESCOLAS PÚBLICAS DO NORTE DO TOCANTINS: UM OLHAR VOLTADO PARA EDUCAÇÃO FÍSICA

ANALYSIS OF THE PEGAGOGICAL POLITICAL PROJECT IN PUBLIC SCHOOLS IN NORTHERN TOCANTINS: A LOOK AT PHYSICAL EDUCATION

ABSTRACT

This work aimed to analyze the Political Pedagogical Project (PPP) in public elementary and secondary schools in the North of Tocantins with a focus on Physical Education. The methodology was based on documentary research, collecting data from seven schools, in which policies, infrastructure and professionals were examined based on the PPPs analyzed, which refer to Physical Education, with the application of a questionnaire to teachers of this discipline belonging to the teaching staff of the respective units. It was found that schools have the necessary basic structure, requiring public policies, actions and broad effective participation from the community, teaching staff and those interested in the implementation of PPPs. This study highlights the pressing need for educational policies that prioritize Physical Education, adequately incorporating its goals and objectives into school PPPs. This inclusive and balanced approach must guarantee the presence of qualified professionals, as well as promote practices that stimulate the physical, cognitive and social benefits of physical activity in the school environment.

Keywords: Policy Guidelines. Physical Education. Teaching. Public Policy.

1 INTRODUÇÃO

A Educação Física Escolar, há tempos, tenta buscar seu espaço de fato na escola, inúmeras vezes, porém ainda é percebida como uma disciplina que não soma para o caráter crítico do aluno, e por vezes tratada como disciplina do lazer, ou seja, um momento destinado para recreação somente.

[...] a educação física tem tentado justificar sua presença na escola, e também perante outras disciplinas, ainda sobre o seu lugar, geralmente secundário, na organização escolar, isolada das demais disciplinas. Prova disto são os frequentes problemas de espaço encontrados, entre outros, e verifico assim um certo descaso, ou desmerecimento pedagógico (ANDRADE, 2000, p. 108).

Em 1997, já iniciavam primeiras reformulações dos Parâmetros Curriculares Nacionais- PCN e a Educação Física propunha a busca de ampliar sua visão apenas biológica, para um trabalho incorporando as dimensões cognitivas, afetivas e socioculturais dos alunos (BRASIL, 1997).

Souza e Vago (1997 apud ANDRADE, 2000) afirma que desde a lei de diretrizes e bases da educação nacional – LDB se tem caminhos para busca de valorização dos profissionais bem como a disciplina em si na construção de uma escola mais democrática na qual os alunos e professores, concluem ainda afirmando que entendem que é fundamental a elaboração de propostas de Educação Física que busquem para a mesma um tratamento igualitário às demais disciplinas nos currículos escolares, em relação aos demais segmentos.

Darido (2012), relata que a Educação Física é um patrimônio cultural humanitário que deve ser preservado, disseminado e transformado pelas futuras gerações e percorrem pela promoção da saúde, experiência do lazer e o olhar crítico.

Além disso, o documento da Base Nacional Comum Curricular - BNCC (2016) enfatiza que o profissional de Educação Física desempenha um papel para além das práticas corporais, pois exerce um papel social, pois provoca o aluno a exercer sua cidadania e seu protagonismo comunitário, o autocuidado e ao próprio, socialização, ética e moral.

O Ministério de Educação ao iniciar a elaboração da BNCC em 2014, estabeleceu que espera-se que todos os estudantes desenvolvam ao longo da escolaridade básica conhecimentos, competências e habilidades, baseada nos princípios éticos, políticos e estéticos construídos pelas Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica, pois a BNCC soma-se ao propósitos que direcionam a educação brasileira para a formação humana

integral favorecendo uma sociedade inclusiva, justa e democrática (MEC, 2022).

Partindo desse pressuposto, a Educação Física Escolar deve contemplar aspectos necessários à vida em sociedade, como os aspectos conceituais no tocante a mudança de hábitos advindos das mudanças de paradigmas inseridas na sociedade decorrente do desenvolvimento de novas tecnologias demandando a necessidade de atividades físicas; aspectos atitudinais, respeito ao outro (colegas e adversários), visando solucionar os problemas com diálogo e não violência; por fim, os aspectos procedimentais, vivenciando os componentes da cultura corporal de movimento (SILVA, 2012).

Nessa perspectiva, considerando que a Educação Física dispõe de políticas nas instituições públicas de ensino fundamental e médio da zona Urbana de Tocantinópolis – TO que visem a valorização profissional dos professores da área salientada acima, resultando em um processo de ensino aprendizagem mais efetivo, como regem o Parâmetros Curriculares Nacionais – PCN, lei de diretrizes e bases da educação nacional – LDB e Base Nacional Comum Curricular – BNCC.

E neste mesmo viés, ficam as indagações, se as instituições dispõem da estrutura básica necessária para que Educação Física seja trabalhada? Há de fato, descaso com a disciplina de Educação Física nas escolas?

A partir das indagações anteriores, cabe a necessidade de investigar, por via do Projeto Político Pedagógico, que são documentos de fácil acesso nas escolas públicas da zona Urbana do município de Tocantinópolis- TO, se possuem políticas que visem trabalhar da melhor forma a Educação Física. É possível observar ações que venham agregar para uma valorização desta disciplina nas escolas?

Partindo destes questionamentos, surgiu o interesse na temática em observar no PPP, que por sua vez é o documento norteador, levando em consideração que toda unidade escolar utiliza dos mesmos para planejar suas ações, os possíveis cuidados e/ou descasos institucionais que estão diretamente ligados à Educação Física e conseqüentemente a aprendizagem dos alunos.

Convém mencionar, que há diversos eixos que evidenciam a forma de implantação da Educação Física na escola, dentre os quais, destacam-se: na perspectiva cultural; como meio de transformação social; na qualidade do movimento e desenvolvimento motor; com objetivo exclusivo de melhoria da saúde e da qualidade de vida; com uma abordagem construtivista e da psicomotricidade (DARIDO, 2012).

É relevante destacar ainda que:

“Quanto às finalidades para o ensino da Educação Física é possível elencar os objetivos relacionados à saúde, ao lazer e à apreciação crítica. A busca por melhores condições de vida relacionada à saúde é uma possibilidade possível na aprendizagem da Educação, porém não a única. Pode colaborar com a melhoria da saúde ou mesmo com a adoção de um estilo de vida ativo. Outra finalidade é a prática como forma de lazer, como atividade relacionada à vivência lúdica realizada no tempo livre. Assim, no ensino das práticas corporais, o professor deve estar atento ao fornecimento de repertório de movimento, mas também ao tratamento de atitudes para com o lazer, bem como a compreensão do que venha a ser esse termo. A apreciação crítica do esporte, da dança, do circo e de outras práticas é uma terceira finalidade que pode ser buscada, seja por meio da mídia ou mesmo daquela corporalmente presente no ambiente do espetáculo. Tal finalidade demanda uma compreensão abrangente das práticas corporais, no que diz respeito a sua vivência e ao conhecimento sobre determinantes culturais, sociais, econômicos etc.” (DARIDO, 2012, p. 47-48).

Nessa perspectiva, o objetivo deste estudo foi analisar o Projeto Político Pedagógico (PPP) em escolas públicas do ensino fundamental e médio do Norte do Tocantins com olhar voltado para Educação Física, a fim de costurar cuidados e/ou inferir indiferenças metodológicas e curriculares, ou, em relação às atividades da Educação Física e consequentemente impactam no processo de aprendizagem dos alunos, pois se remetendo à visão de David Ausubel (apud BOCK; FURTADO; TEIXEIRA, 1999), define aprendizagem como o processo de organização das informações e de integração do material à estrutura cognitiva é o que os cognitivistas denominam aprendizagem.

Por fim, esta pesquisa busca confirmar as hipóteses de que há ainda, nos tempos atuais, descaso relacionado à Educação Física Escolar, que parte desde o planejamento e construção de documentos escolares, tendo como atenção especial voltada para o Projeto Político Pedagógico escolar; esta busca também confirmar que se há também cuidados e que pode evoluir para que se tenha ainda, uma Educação Física de qualidade, levando em consideração a visão de Padilha (2002) que dialoga bastante com obras de Paulo Freire ao se tratar do PPP, que por sua vez, sugere que uma unidade escolar que não consegue se decidir por um projeto educacional com a participação de todos os membros envolvidos no processo educativo, tem poucas chances de contribuir para a formação cidadã de um indivíduo por se considerar caminhar sem direção, bem como pouco provável a obtenção de um pleno desenvolvimento das atuais e futuras gerações, ou seja, é necessária a participação coletiva de todos os membros da unidade educacional, bem como pais e interessados, para a elaboração do PPP buscando atender da melhor forma as demandas pedagógicas que melhor se aplicam à realidade da unidade escolar.

Portanto, esta pesquisa se justifica, pelo descaso que é realizada diante da disciplina ministrada impactando na qualidade do ensino do professor no atendimento ao direito do aluno por um ensino de qualidade e igualitário entre todas disciplinas no âmbito da educação básica, ademais, tal estudo pode contribuir com uma busca de novas perspectivas de ensino no que diz respeito à Educação Física, e proporcionar ter dimensão de importância desta magnitude na matriz do currículo escolar, viabilizando então reconhecimento e dando atenção necessária para que haja de fato um planejamento mais robusto de forma que a disciplina se torne cada vez mais relevante no ambiente escolar, o que torna esta pesquisa de grande relevância, não só para a cidade participante no estudo, mas todos que estão relacionados à mesma.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

Trata-se de pesquisa documental, e abordagem qualitativa, partindo do Projeto Pedagógico e Plano de Ação das escolas públicas da zona urbana no município de Tocantinópolis, TO.

A abordagem qualitativa conforme aponta Silva *et al.* (2009, p. 4555) discorre que:

No âmbito da abordagem qualitativa, diversos métodos são utilizados de forma a se aproximar da realidade social, sendo o método da pesquisa documental aquele que busca compreendê-la de forma indireta por meio da análise dos inúmeros tipos de documentos produzidos pelo homem.

Gil (2009, apud GOTARDO, 2011) enfatiza que uma pesquisa documental se desenvolve em seis etapas, das quais fazem parte: determinação do objetivo, identificação da fonte, localização da fonte e obtenção do material, tratamento de dados, confecção das fichas, construção lógica e redação do trabalho, bem como se baseia na análise de um ou diversos formatos de documentos, e tem por objetivo obtenção de respostas quantitativas e/ou qualitativas a respeito de um fenômeno específico.

Sendo assim, por meio das escolas da rede públicas situadas na zona urbana de Tocantinópolis que aceitaram ceder seus documentos para análise, a fim de não explanar os nomes segundo informações colhidas da Prefeitura Municipal, possui 9 escolas que contemplam as características acima expostas, sendo que destas, 7 retornaram e foram a favor de cederem os documentos do Projeto Político Pedagógico (PPP) e Plano de Ação das respectivas unidades.

Com o propósito de fomentar a pesquisa, foi realizado um questionário online por via Google Forms intitulado: “Questionário sobre Educação Física e Projeto Político Pedagógico (2023), com link enviado somente aos professores de Educação Física que atuavam na época da coleta dos documentos, totalizando 7 docentes, sendo que somente 3 se propuseram a participar do questionário.

Foram incluídas na referida pesquisa, escolas de ensino fundamental e médio, públicas, oriundas da zona Urbana do município de Tocantinópolis- TO, das quais possuem em sua grade curricular a disciplina de Educação Física, e que contribuíram cedendo seus documentos, ficando exclusas da amostra, quaisquer outras que não atendessem os requisitos citados acima.

A coleta de dados deu-se por meio da aquisição dos documentos, mais precisamente do Projeto Político Pedagógicos que pode ser requisitado em cada uma das respectivas unidades escolares que disponibilizaram os mesmos por meio das direções de cada um, para que pudesse ser fichado, sendo anotados pontos que fortalecem o trabalho da Educação Física nas escolas, como estrutura, políticas e projetos de ações que trabalhem competências referentes à Educação Física de acordo com a BNCC e analisado minuciosamente, que refere ao método de pesquisa documental já acima explanado. Bem como através do Questionário sobre Educação Física e Projeto Político Pedagógico (2023).

Os dados foram coletados a partir da visita à cada unidade previamente agendada, e assim que liberados e disponibilizados os PPPs das respectivas instituições e salvas cópias, após isso foram fichados em formas de recortes, destacando prioritariamente questões que tratassem da disciplina de Educação Física na escola, bem como cuidados ou não para que ocorresse boas condições para obtenção de um bom desempenho tanto para o professor quanto aluno.

Para isso, foram levantados nos fichamentos seguintes problemáticas: a unidade constitui em seu PPP uma atenção especial voltada para a Educação Física? A unidades dispõe de profissionais qualificados/formados para atuar na área? Usufrui de infraestrutura, bem como materiais para que as atividades possam ser trabalhadas? Quanto aos conteúdos, são trabalhados seguindo parâmetros nacionais como BNCC (Base Nacional Comum Curricular)? Quanto às ações políticas pedagógicas e administrativas, há algo nos documentos que norteiem de fato o trabalho dos Profissionais de Educação Física? Essas e outras problemáticas encontradas no decorrer da análise que fomentaram inicialmente e deram um norte para a coleta.

Após a coleta dos dados, foram consideradas todas as problemáticas que diz respeito à Educação Física, com base nas problemáticas acima elencadas, e partir daí, unir informações em um apanhado, para então fomentar sobre, trazendo para um contexto geral e então dialogar com algumas referências teóricas na busca de mensurar como a Educação Física está sendo tratada nas escolas que se encaixaram dentro dos quesitos pesquisados, cuidados e/ou falta deles, são elas: estrutura escolar, corpo docente adequado, por fim ações e políticas voltadas para a Educação Física.

Para coletar os documentos das instituições participantes da pesquisa fora antes apresentado a cada diretor das respectivas, uma carta de apresentação contendo as informações importantes sobre a devida pesquisa, além deste referido artigo constar com todos os cuidados éticos a serem tomados.

Por fim, fora disponibilizado e solicitado aos professores de Educação Física das respectivas unidades escolares que acessassem um link do Questionário sobre Educação Física e Projeto Político Pedagógico com perguntas de identificação e uma questão central sobre a participação dos professores na elaboração do documento alvo deste estudo sendo realizada análise dos dados.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Foram recolhidas sete PPPs, das nove unidades escolares visitadas, sendo que duas delas não disponibilizaram os documentos, mesmo salientando que a comunidade tem acesso livre de direito ao mesmo, assim como consta na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (1996), ficando assim combinado de enviá-los por e-mail posteriormente, o que não aconteceu.

Dos professores participantes da pesquisa na forma de questionário on-line, na qual haviam perguntas de identificação e que indagava se os professores participavam da elaboração do projeto político pedagógico, onde nenhum dos questionados relataram terem participado da confecção do documento, o que deixa lacunas enormes no quesito entendimento e até mesmo especificidade de lidar com determinadas temáticas relacionadas às atividades que visem atender objetivos da Educação Física.

Essa situação foi de contramão ao que diz Paulo Freire (1996) que sempre enfatizou a importância do diálogo horizontal, no qual todas as partes interessadas no processo educacional pudessem contribuir com suas experiências, conhecimentos e perspectivas para construir um projeto educativo mais significativo e contextualizado ele acreditava ainda que o PPP deve ser um instrumento democrático de construção coletiva, no qual a comunidade escolar (professores, alunos, pais, funcionários) participasse ativamente na definição dos objetivos, metodologias e conteúdos pedagógicos, levando em consideração as demandas e realidades locais.

Das sete escolas das quais colaboraram para o estudo, quatro ofertavam ensino fundamental I, quatro de ensino fundamental II e três o ensino médio. Uma delas, na qual se tem somente o ensino fundamental do 1º ao 5º, não possuía professor de Educação Física licenciado, sendo suprida a ausência por as(os) professoras(es) licenciadas(os) em pedagogia responsáveis por cada sala de aula, violando o que diz Santos (2020) que aponta um desempenho crucial da Educação Física nos anos iniciais do Ensino Fundamental I no desenvolvimento holístico das crianças pois, além de promover a saúde física, a disciplina contribui para o desenvolvimento cognitivo, social, emocional e motor dos alunos nessa fase crucial de formação. Atividades físicas e esportivas adequadas às faixas etárias podem auxiliar no desenvolvimento de habilidades motoras fundamentais, coordenação, equilíbrio e autonomia.

Em relação às estruturas das instituições, todas que colaboraram no estudo dispõem de quadra poliesportiva e materiais básicos para um bom andamento das aulas de Educação Física.

Sobre os recursos empregados nas aulas de Educação Física escolar, Souto (2023) fala que podem ser categorizados em diferentes tipos, os materiais tradicionais, que são aqueles fabricados industrialmente e usualmente associados a esportes ou atividades físicas, como bolas, bastões, redes, colchonetes, cestas de basquete, apitos, entre outros. Em contrapartida, os materiais tradicionais alternativos que são criados pelo próprio professor e incluem itens como petecas feitas de garrafas plásticas e bolas de meia. Por outro lado, os materiais não tradicionais abrangem aqueles que não são típicos em esportes ou atividades físicas, como livros, giz, papel, figuras e fitas. E por fim, afirma que os materiais não tradicionais alternativos se referem a recursos não convencionais em Educação Física, concebidos pelo professor ou pelos alunos, tais como painéis, desenhos, cartazes e maquetes.

Aguiar (2009) ressalta que quando a disponibilidade de materiais não corresponde às necessidades adequadas para a execução das atividades planejadas pelo professor, a qualidade e a dinâmica das aulas podem ser afetadas.

As condições básicas necessárias para um bom segmento das aulas de Educação Física nas escolas são fundamentais para o sucesso dessas atividades, além de em duas das instituições (uma voltada para o ensino médio e outra ensino fundamental I e II) haver no plano de ação, proposta de aquisição de novos materiais esportivos, a fim de aprimorar o acervo das respectivas, e assim contribuir para as práticas esportivas nestas escolas.

Tani *et al.* (2013) ressaltam que elementos como infraestrutura adequada, equipamentos e materiais específicos, professores qualificados, planejamento pedagógico consistente, estratégias inclusivas e estímulo à prática regular de atividades físicas são essenciais para garantir a eficácia das aulas. A presença desses elementos contribui significativamente para o desenvolvimento integral dos alunos, proporcionando um ambiente propício para o aprendizado e para a promoção da saúde física e mental.

Além disso, um modo geral, apesar de as escolas salientarem em seus projetos a importância da cultura corporal e desenvolvimento motor, nos planos de ações não dispunham competências e objetivos voltados exclusivamente à temática, mesmo dispondo de infraestrutura e materiais básicos para melhor desempenho da disciplina alvo do estudo, sendo ressaltadas algumas instituições que incluíam disputas esportivas, mais precisamente ao futsal, a fim de promover a prática esportiva entre os alunos, e outras em forma de gincanas

que abrangiam todas as disciplinas com temáticas transversais, como por exemplo o meio ambiente.

Segundo a BNCC (2018), são objetivos da Educação Física compreender e valorizar as práticas corporais, esportivas, de lazer e de expressão corporal presentes na cultura, contextualizando-as historicamente e culturalmente, bem como a participação ativa em diferentes práticas corporais, desenvolvendo habilidades motoras, respeitando as próprias limitações e as dos outros, promovendo a autonomia na escolha e execução das atividades, além da utilização das práticas corporais para a promoção da saúde, do bem-estar físico e mental, compreendendo a importância da atividade física para uma vida saudável.

A indiferença com a disciplina de Educação Física nas unidades escolares é um problema significativo que afeta a qualidade da educação e o desenvolvimento integral dos alunos. Ao analisar os Projetos Político-Pedagógicos (PPPs) das escolas públicas da zona urbana do Município de Tocantinópolis e observar a ausência de profissionais qualificados ou a falta de abordagem adequada da disciplina, isso revela uma lacuna preocupante na implementação das políticas educacionais.

Percebe-se também que muitas das vezes a Educação Física no ambiente escolar é trabalhada de forma desviada das suas possíveis funções principais, assim como afirma Darido (2012, p. 35), que “as professoras reconhecem que os alunos experimentam muito prazer nas práticas corporais. Justamente por isso, utilizam as aulas ora como prêmio, pelo bom comportamento dos alunos em sala de aula, ora, com sua supressão, como castigo”.

A ausência de profissionais de Educação Física, mesmo com a disciplina constando na matriz curricular, vai contra as diretrizes estabelecidas pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC) no Brasil, que reconhece a importância da Educação Física para o desenvolvimento físico, cognitivo e socioemocional dos alunos. A BNCC destaca a necessidade de promover uma cultura corporal, incluindo práticas esportivas, atividades físicas, jogos, ginástica, dança e lutas.

Ao focar excessivamente em disciplinas como, por exemplo português e matemática, em detrimento da Educação Física, as escolas podem estar negligenciando aspectos fundamentais do desenvolvimento integral dos estudantes.

Há evidências científicas que respaldam essa abordagem holística da educação, como o estudo de Shephard (1997), que destaca a relação entre atividade física e desempenho acadêmico, mostrando que a prática regular de exercícios pode contribuir para melhorias cognitivas e comportamentais.

Além disso, pesquisas como McKenzie e Lounsbery (2013) apontam os benefícios da Educação Física na promoção da saúde e no desenvolvimento de habilidades sociais, como trabalho em equipe e resolução de conflitos, que são essenciais para o convívio social e o desenvolvimento pessoal dos alunos.

Desse modo, é crucial que os PPPs das escolas reflitam uma abordagem equilibrada e inclusiva, incorporando adequadamente a Educação Física e suas metas conforme delineadas na BNCC. Isso implica garantir a presença de profissionais qualificados, oferecer estrutura física adequada e promover práticas pedagógicas inovadoras que estimulem a participação dos alunos e promovam os benefícios físicos, cognitivos e sociais da atividade física.

Como fator limitante, o fato de o estudo ter sido realizado somente em escolas da zona urbana, sendo necessário avaliar escolas da zona rural do município de Tocantinópolis, pois a falta de atenção à Educação Física nas escolas não apenas viola diretrizes educacionais, mas também priva os alunos de uma formação completa e equilibrada, comprometendo seu desenvolvimento integral. Portanto, é essencial que políticas educacionais sejam revistas e implementadas de forma a garantir a devida importância e integração da Educação Física no ambiente escolar.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ficou constatado através da análise do Projeto Político Pedagógico das unidades escolares participantes da pesquisa que as escolas possuem estrutura básica necessária, demandando de políticas públicas, ações e participação efetiva ampla da comunidade, corpo docente e interessados na construção dos PPPs.

Este estudo destaca a necessidade premente de políticas educacionais que priorizem a Educação Física, incorporando adequadamente suas metas e objetivos nos PPPs das escolas. Portanto essa abordagem inclusiva e equilibrada deve garantir a presença de profissionais qualificados, bem como promover práticas que estimulem os benefícios físicos, cognitivos e sociais da atividade física no ambiente escolar.

Por fim, vale ainda reforçar que esta temática é muito ampla e pode se ramificar em diferentes direções, sendo assim, que este trabalho sistematize para outros pesquisadores continuarem discorrendo sobre afim de investigar e possibilitar o encontro de soluções nos problemas encontrados e a efetivação de políticas públicas educacionais no âmbito da ampliação dos profissionais de Educação Física em todos os níveis de ensino da educação básica.

REFERÊNCIAS

- AGUIAR, M. A. Material Didático A Educação Física Escolar. **Revista da Educação Física/UEM**, v. 20, n. 2, p. 271-280, 2009.
- ANDRADE, M. A. B. O descaso com a Educação Física e o reordenamento do mundo do trabalho. **ENCONTRO FLUMINENSE DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR**, v. 4, p. 108-112, 2000. Disponível em: <<http://cev.org.br/biblioteca/o-descaso-com-a-educacao-fisica-e-o-reordenamento-do-mundo-do-trabalho>>. Acesso em: 06 set. 2023.
- BASEI, A. P. A Educação Física na Educação Infantil: a importância do movimentar-se e suas contribuições no desenvolvimento da criança. **Revista Iberoamericana de Educación**, v. 47, n. 3, p. 1-12, 2008. Disponível em:<<http://xa.yimg.com/kq/groups/25179465/1907537621/name/EDUCA%C3%87AO+F%C3%8DSICA+NA+EDUCA%C3%87%C3%83O+INFANTIL.pdf>>. Acesso em: 02 set. 2023.
- BOCK, A. M., FURTADO, O., TEIXEIRA, M.L.T. A psicologia e as psicologias. **Psicologias: uma introdução ao estudo da Psicologia**. Saraiva, p. 14-29, 1999. Disponível em:<<http://peadrecuperacao.pbworks.com/w/file/fetch/104605969/A%20Psicologia%20e%20as%20psicologias%20.pdf>>. Acesso em: 20 out. 2023.
- BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Educação Física**. Brasília: MEC/SEF, 1997. 96p. Disponível em: chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcglclefindmkaj/http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/livro07.pdf. Acesso em 10 set.2023.
- BRASIL. **Decreto n. 9.394, de 20 de dez. de 1996**. Lei de Diretrizes e Bases: a organização da Educação Nacional, Brasília, DF, dez. 1996.
- BRASIL, MEC, **Base Nacional Comum Curricular - BNCC** 2a. versão, abril de 2016. Disponível em: < <http://historiadabncc.mec.gov.br/documentos/bncc-2versao.revista.pdf>>. Acesso em: 01 set. 2023.
- DARIDO, S. C. Diferentes concepções sobre o papel da Educação Física na escola. **Cadernos de Formação: Conteúdos e Didática de Educação Física, São Paulo**, v. 1, p. 34-50, 2012. Disponível em: <http://www.academia.edu/download/62356689/CONCEPCOES_SBRE_ED_FISCA_ESCOLAR20200313-24627-kxuykl.pdf>.Acesso em: 06 set. 2023.
- FREIRE, P., DE MORAES, E. M., GALLOIS, C. C. N. **Formação continuada de gestores escolares: alinhando o projeto político pedagógico à BNCC**, 2020.
- FREIRE, P. **Pedagogia da Autonomia: Saberes Necessários à Prática Educativa. São Paulo: Paz e Terra**, 1996.
- GOTARDO, K. **Promoção à saúde na atenção básica: estratégias do contexto brasileiro**. 2011. Disponível em: <<https://www.lume.ufrgs.br/handle/10183/37509>>. Acesso em: 06 set. 2023.

MCKENZIE, T. L., LOUNSBERY, M. A. School physical education: Effect of the Child and Adolescent Trial for Cardiovascular Health. **Preventive Medicine**, v. 56, n. 6, p. 509-512, 2013. Disponível em: <<https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S0091743596900742>>. Acesso em: 10 nov. 2023.

MEC, Ministério da Educação Cultura, **Base Nacional Comum Curricular**. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>. Acesso em 10 jul.2023.

Questionário sobre Educação Física e Projeto Político Pedagógico. (2023). Disponível em: <<https://forms.office.com/r/xtmkahnjJn>>. Acesso em 10 de set. 2023

PADILHA, P. R. **Planejamento dialógico: como construir o projeto político-pedagógico da escola**. 2002. Disponível em: <<http://projetos.paulofreire.org:8080/jspui/handle/7891/2149>>. Acesso em: 02 set. 2023.

RIBEIRO, M. **Educação Física (epígrafe)**. Disponível em: https://www.pensador.com/epigrafe_para_tcc_de_educacao_fisica/. Acesso em 10 dez.2023.

SHEPHARD, R. J. Curricular physical activity and academic performance. **Pediatric Exercise Science**, v. 9, n. 2, p. 113-126, 1997. Disponível em: <https://journals.humankinetics.com/view/journals/pes/9/2/article-p113.xml>. Acesso em: 10 nov. 2023.

SILVA, D. A. S., *et al.* Nível de atividade física e comportamento sedentário em escolares. **RevBrasCineantropom Desempenho Hum**, v. 11, n. 3, p. 299-306, 2009. Disponível em: <https://www.researchgate.net/profile/Roberto_Silva21/publication/273210028_Nivel_de_atividade_fisica_e_comportamento_sedentario_em_escolares/links/55d24a6c08ae7fb244f4dfcd.pdf>. Acesso em: 05 jun. 2023.

SILVA, M.G. A importância da Educação Física como componente curricular da educação básica na formação do cidadão do ensino fundamental: estudo de caso com alunos do 9º ano da rede pública estadual na cidade de Resende, RJ. **EFDeportes.com, Revista Digital.**, v.17, nº171, 2012. Disponível em: <https://www.efdeportes.com/efd171/a-importancia-da-educacao-fisica-na-formacao.htm>. Acesso em 10 jun. 2023.

SILVA, Lidiane Rodrigues Campêlo da et al. Pesquisa documental: alternativa investigativa na formação docente. In: **Congresso Nacional de Educação**. 2009. p. 4554-4566. Disponível em: <https://educere.bruc.com.br/arquivo/pdf2009/3124_1712.pdf>. Acesso em: 06 mai. 2023.

SOUTO, R. M. Materias que pode ser utilizado na Educação Física Escolar. **Revista Brasileira de Educação Física e Esporte**, v. 37, n. 1, p. 23-32, 2023.

TANI, G.; MANOEL, E. J.; KOKUBUN, E.; PROENÇA, J. E. Educação Física Escolar: Fundamentos de uma Abordagem Desenvolvimentista. **São Paulo: EPU**, 2013.